

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

**A ESPIRITUALIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO ENTRE
DEPENDENTES QUÍMICOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

*Telassim Tabata De Assumpcao Pacheco Goncalves
(dratelassimpacheco@gmail.com)*

Aluana Santana Carlos (aluanasc@gmail.com)

Joana Da Costa Pinto D'avila (joanacpdavila@gmail.com)

Introdução: A dependência química é um grave problema de saúde pública, e tem forte impacto social. Os transtornos por uso de substâncias são problemas complexos, com múltiplas variáveis e determinantes, exigindo uma abordagem multidimensional para prevenção e tratamento. A literatura científica aponta que a religiosidade e a espiritualidade (R/E) estão associadas a melhor qualidade de vida, maior bem-estar e menor risco de recaídas entre pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias. Organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) reconhecem a R/E como fator relevante no processo de recuperação de doenças crônicas, incluindo a dependência química. Contudo, há escassez de estudos brasileiros que avaliem, de forma sistemática, o impacto da R/E no tratamento e na reabilitação de dependentes químicos. Objetivos: Investigar as possíveis associações entre níveis R/E e o prognóstico de pacientes dependentes

químicos, analisando sua relação com a qualidade de vida, o número de recaídas e a adesão ao tratamento. Material e Métodos: Estudo observacional de coorte prospectiva composta por adultos em tratamento ambulatorial para dependência química na Fazenda Paraíso, Duque de Caxias – RJ. Serão utilizados instrumentos validados no Brasil: WHOQOL-SRPB (WHO Quality of Life – Spirituality, Religion and Personal Beliefs), DUREL-BR (Duke Religion Index – Versão Brasileira), ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) e MINI (Mini International Neuropsychiatric Interview). Os dados serão coletados durante 12 meses por meio de entrevistas e prontuários clínicos. Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo sigilo e liberdade de participação. A análise estatística incluirá métodos descritivos e inferenciais. Resultados Esperados: Espera-se identificar associação entre níveis mais altos de R/E e melhores desfechos clínicos, como menor número de recaídas, maior adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida. O estudo pretende contribuir para a compreensão da R/E como fator protetor na dependência química e subsidiar práticas clínicas mais integrativas e humanizadas. Os resultados poderão orientar novas estratégias de reabilitação alinhadas às diretrizes da OMS e do CFM, reforçando a importância da dimensão espiritual no cuidado à saúde mental e no processo de recuperação de pacientes dependentes químicos.

Palavras-chave: espiritualidade; dependência química; qualidade de vida.